**AS RODAS DE CONVERSA NO PROCESSO DE**

**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

AZAMBUJA, Ádria Brum – SMECD Soledade/RS adria99195029@gmail.com

LEVINSKI, Eliara Zavieruka – SMECD Soledade/RS eliarazavlev@gmail.com

RESUMO: A gestão democrática, núcleo fundante do Sistema Municipal de Ensino (SME) de Soledade/RS, vem permeando diferentes programas e projetos. Nesse processo destacamos o Programa Municipal de Avaliação Institucional Participativa (PROMAIP), criado em 2020. É constituído por três momentos: aplicação de questionários, rodas de conversas e conselho de classe participativo. Nesse relato, como um recorte, objetivamos apresentar e discutir as rodas de conversas quanto a compreensão, metodologia e constatações no conjunto da avaliação institucional. A avaliação é processo abrangente da existência humana, que implica uma reflexão crítica sobre a prática no sentido de localizar avanços, resistências, dificuldades e de possibilitar tomadas de decisão. Essa perspectiva, associada a avaliação institucional contrapõe-se à concepção de avaliação com características certificativas. Processos avaliativos fragmentados e externos aos coletivos tendem a desconsiderar as histórias e percursos. Como possibilidade de uma perspectiva emancipatória da avaliação, as rodas de conversas realizadas anualmente com os segmentos das escolas e o grupo dinamizador da SMECD, constituem-se como falas e escutas que colaboram, para a o exercício da democracia participativa e para a reflexão sobre as vivências do projeto político-pedagógico e do plano de ação do SME. Representam uma decisão político-pedagógica de estabelecer diálogos a partir das trajetórias socioculturais dos sujeitos e do contexto escolar na relação com o mundo vivido. O planejamento do encontro é realizado entre gestores da escola e grupo dinamizador da SMECD. As estratégias promovem reflexão, problematização, socialização de experiências, aproximam as instituições e aperfeiçoam acordos e metas oriundas dos questionários. As rodas de conversa, mesmo principiantes, sinalizam que a comunidade escolar tem o desejo de sentir-se parte; que são auto formativas; que o “olhar umbilical” cede lugar para coletivo; que os pais reconhecem a escola pública nas suas vidas; que é mais um exercício da democracia participativa e de avaliação com identidade do SME.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avaliação institucional; Gestão democrática; Rodas de conversa.